



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

CUIDADOS PALIATIVOS: DESAFIOS ÉTICOS E EMOCIONAIS

Linha: Liga Acadêmica (D)

Morise de Gusmão Malheiros¹; Fernanda Rodrigues Medeiros² Maria Eduarda Nogueira Araújo³; Aline Beserra de Lucena⁴

³⁴Afya Paraíba, João Pessoa – PB

¹Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene, João Pessoa -PB

²Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa -PB

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma estratégia direcionada à melhoria da qualidade de vida de pacientes e seus familiares em situações de doenças que comprometem a continuidade da vida. No âmbito clínico, os especialistas deparam-se com dilemas éticos relacionados à autonomia dos pacientes, proporcionalidade dos tratamentos e notificação de notícias desfavoráveis além da falta de suporte institucional e sobrecarga emocional que contribuem para o desgaste psicológico dos profissionais, prejudicando, assim, a humanização do atendimento. **Objetivo:** Analisar os desafios éticos e emocionais envolvidos nos cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases da PubMed, SciELO e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “cuidados paliativos” AND “questões éticas” AND “educação médica, incluindo publicações dos últimos dez anos, em inglês, espanhol ou português, sendo desconsiderados duplicatas ou indisponíveis na íntegra. Inicialmente, foram encontrados 86 artigos e após os critérios de exclusão, o analisou-se 32 estudos. **Resultados e Discussão:** Os profissionais da saúde frequentemente se confrontam com dilemas éticos concernentes à decisão sobre a extensão da vida e restrição de tratamentos considerados inúteis. O respeito à autonomia do paciente e a transmissão de notícias desfavoráveis revelaram-se domínios significativos, nos quais a inadequação de preparo emocional e a ausência de protocolos institucionais favorecem conflitos entre a equipe, o paciente e os familiares. Diversos currículos de medicina estão em falta com disciplinas que abordem ética aplicada, comunicação empática e gerenciamento emocional, o que pode gerar insegurança e sofrimento para os futuros profissionais em relação às situações de morte e finitude. **Considerações Finais:** É imprescindível incorporar conteúdos relacionados à ética, bioética e humanização nos currículos de medicina, bem como fomentar políticas institucionais que ofereçam suporte aos profissionais diante das complexas decisões associadas ao final da vida, o que demanda a junção de conhecimento científico, sensibilidade e uma constante reflexão ética.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Sofrimento moral. Bioética.